

R\$ 3,00

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

Quarta e quinta-feira, 31-12 e 01 de janeiro de 2026

OPINIÃO:

*O horizonte incerto no país em 2026*CIRCE CUNHA - Jornalista, jornalistacircecunha@gmail.com [facebook.com/vistolidoouvido](https://www.facebook.com/vistolidoouvido) [instagram](https://www.instagram.com/vistolidoouvido).

Câmara Federal publica edital de concurso público

ACâmara dos Deputados publicou, nesta terça-feira (30), edital de concurso público Salários são de R\$ 21 mil ou R\$ 30 mil para jornada de 40 horas. As provas objetivas e discursivas estão marcadas para ocorrer no dia 8 de março de 2026

Ei,....

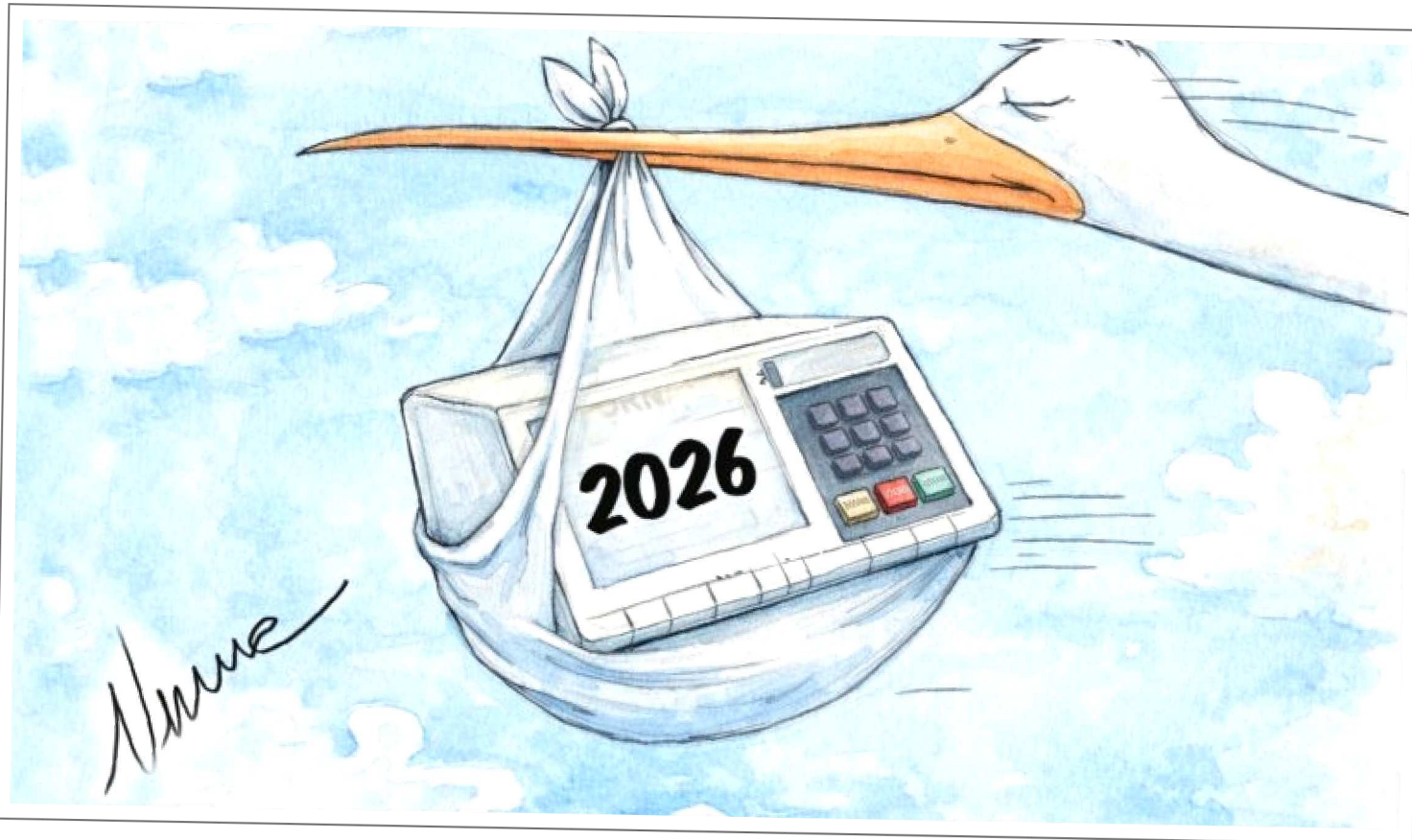
...lá vem ela...



Quatro décadas da "Máquina de Descascar'Alho"

A comemoração dos 40 anos da Máquina de Descascar'Alho promete ser inesquecível neste carnaval de 2026. O primeiro grito de carnaval realizado há décadas pelo grupo, no bairro da Madre Deus, já será agora, dia 1º de janeiro, e as comemorações se estenderão até o fim do período carnavalesco. O famoso e tradicional bloco carnavalesco maranhense, fundado no bairro Madre Deus, em São Luís, celebra suas quatro décadas de existência no carnaval de rua, com shows e cortejos festivos, misturando música, tradição e cultura popular do Maranhão.

Confira os feriados nacionais e pontos facultativos de 2026**Depois da festa - excessos na comida pode trazer problemas****BASTIDORES**Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br**Os 100 anos de O Imparcial na eleição histórica de 2026****Assembleia Legislativa do Maranhão apresenta balanço das ações de 2025****Sessão extraordinária definirá orçamento da prefeitura de São Luís**



ARTIGO

O horizonte incerto de 2026

CIRCE CUNHA
CORREIO BRAZILIENSE

O ano de 2025 encerra-se no Brasil não como um período de consolidação, mas como um ponto de inflexão. Longe do discurso oficial de estabilidade e reconstrução, os fatos revelam um país institucionalmente tensionado, economicamente pressionado e socialmente anestesiado por políticas de curto prazo. O Brasil que entra em 2026 não é o retrato otimista apresentado em palanques e peças publicitárias, mas uma nação que convive com crescimento baixo, endividamento crescente, desconfiança institucional e um Estado cada vez mais caro e menos eficiente.

Um dos programas como a reforma fiscal reorganiza tributos, mas não enfrenta o problema central: o nível excessivo de gastos públicos. Ao contrário, o desenho do novo sistema cria condições para elevação silenciosa da carga tributária, sobretudo sobre consumo e serviços exatamente onde estão as classes média e trabalhadora.

Empresas menores, prestadores de serviços e profissionais liberais tendem a ser os mais afetados, enquanto setores com maior capacidade de lobby preservam benefícios. A promessa de neutralidade arrecadatória carece de credibilidade diante da realidade fiscal do país.

Em 2026, o cidadão sentirá os efeitos de forma concreta dos preços ajustados ao novo modelo, dos repasses de custos ao consumidor final, do aumento da complexidade na fase de transição e da maior dependência de arrecadação para sustentar o gasto público crescente.

Um dos dados mais reveladores de 2025 é o número de brasileiros dependentes, direta ou indiretamente, de programas assistenciais. Longe de ser apenas uma política de proteção social, o modelo atual consolidou um sistema de dependência permanente, sem contrapartidas efetivas de quali-

ficção, produtividade ou emancipação econômica.

Ao mesmo tempo em que o Estado ampliou sua presença como provedor, não se impôs como indutor de autonomia. O resultado é um país com baixa mobilidade social, mercado de trabalho informal persistente, estímulos distorcidos à produtividade e o uso excessivo político da assistência social. Em 2026, esse modelo torna-se ainda mais delicado, pois coincide com ano eleitoral, aumentando o risco de expansão de gastos sem lastro fiscal e com objetivos claramente eleitorais.

Outro ponto a destacar é a CPMI do INSS, que poderia representar um divisor de águas no combate a fraudes bilionárias contra aposentados e pensionistas, caminha para um desfecho frustrante. Após meses de trabalhos, o que se viu foi a diluição de responsabilidades, a postergação de decisões e a tentativa clara de encerrar o tema sem enfrentar os verdadeiros beneficiários do esquema. Fraudes sistemáticas, descontos indevidos, conivência de instituições financeiras e falhas graves de fiscalização vieram à tona, mas sem consequências ou punições proporcionais à gravidade dos fatos.

A tendência para 2026 é que o relatório final resulte em recomendações genéricas, sem responsabilização criminal efetiva ou reformas estruturais profundas. Para milhões de brasileiros, a mensagem é clara: o Estado falhou em proteger quem mais depende dele, não por favor, mas por ter trabalhado por toda a vida. Não houve, por parte das autoridades, demonstração real de corrigir o sistema.

Mais tarde veio o colapso do Banco Master que foi mais do que um escândalo financeiro: foi um alerta sobre a fragilidade da supervisão bancária e a politização das instituições de controle. Operações temerárias, emissão de títulos sem lastro e falhas graves de fiscalização expuseram um sistema que reage tardiamente e protege-se corporativamente. A liquidação extra-

judicial, os atrasos no ressarcimento de credores e o empurra-empurra entre Banco Central, Judiciário e órgãos de controle corroeram a confiança no sistema financeiro e regulatório.

Em 2026, os efeitos persistem do passado recente com a judicialização prolongada, a insegurança para investidores, os questionamentos sobre a independência real dos reguladores e o desgaste institucional profundo. O episódio reforça a percepção de que no Brasil a punição é exceção, não regra, especialmente quando interesses políticos e financeiros se entrelaçam.

Politicamente, 2025 aprofundou a polarização e enfraqueceu a confiança nas instituições. O discurso de “nós contra eles” não apenas permaneceu, como foi incorporado à lógica de governabilidade. O Congresso opera sob chantagem orçamentária, o Judiciário assume protagonismo excessivo, e o Executivo governa com um discurso na tela e uma realidade fora do cinema. A consequência é um ambiente de instabilidade crônica, no qual decisões estratégicas são adiadas, reformas estruturais evitadas e o debate público empobrecido.

Em 2026, ano eleitoral, esse cenário tende a se agravar. A disputa, como sempre foi, não será por projetos de país, mas por controle de narrativas, máquinas estatais e alianças circunstanciais. O cidadão, mais uma vez, assiste como espectador de um jogo onde os gols não lhes fazem bem. Nuncas resolve seus problemas concretos: saneamento, educação, saúde, segurança e transporte. O Brasil que entra em 2026 não colhe os frutos de um ciclo virtuoso, mas paga o preço de escolhas políticas baseadas em curto prazo, expansão do Estado e negligência fiscal.

A reforma tributária não se incomoda com o gasto excessivo. O assistencialismo não gera autonomia. As investigações não produzem justiça. E as instituições mostram sinais claros de desgaste. O desafio do cidadão brasileiro em 2026 será sobreviver.

ARTIGO

Celebrar sem ferir

SHARLENE SERRA

Escritora, poeta, presidente da Academia Maranhense de Letras Infantojuvenil e autora da Coleção Incluir



2026 já se anuncia e, à meia-noite, o céu se prepara para explodir em festa. Nesse mesmo instante, acreditem, há vidas que não festejam. Vidas que se encolhem. Vidas que sofrem. Não é falta de alegria. É excesso de dor. O barulho atravessa como quem invade uma casa sem bater, arrancando a porta. Não pede licença. Não pergunta quem está ali. Ele chega e ocupa tudo.

Talvez a gente não perceba, porque nossos ouvidos se acostumaram. Mas há quem escute com o corpo inteiro. Há quem sintam dor nos estrondos luminosos. Quando uma criança tapa os ouvidos e chora, não é birra. Quando um idoso se desorienta, não é fragilidade. Quando uma pessoa com TEA, em qualquer idade, entra em crise, não é exagero. Quando um animal foge, treme ou se fere, não é instinto sem controle. É dor. E dor não se discute. Dor se reconhece.

A verdade é que, enquanto alguns celebram por segundos, outros sobrevivem por horas. E isso diz muito sobre o tipo de sociedade que estamos escolhendo ser. O céu pode brilhar sem ferir. A alegria pode existir sem produzir medo. A celebração pode incluir e não excluir. Cumprir a lei é, sim, um dever. Mas compreender o motivo dela existir é um gesto ainda maior, porque a lei nasce quando a dor de muitos já foi ignorada vezes demais. Talvez empatia seja isso: perceber que o sofrimento que não nos alcança hoje pode alcançar alguém que amamos amanhã. Ou pode nunca nos alcançar e, ainda assim, merecer nossa atenção.

Que a dor do outro não seja apenas notícia, nem exceção, nem incômodo. Que ela nos atravesse o suficiente para mudar escolhas simples: o som que soltamos, o silêncio que respeitamos, o mundo que ajudamos a construir. Que o ano novo não comece com estrondos, mas com consciência. Com menos barulho fora e mais escuta dentro. Porque quando a dor do outro passa a ser também a nossa, o cuidado deixa de ser obrigação e se transforma em humanidade.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SARua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.brRaimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.brPatrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.brCelio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641COMERCIAL
(98) 99116-1624ASSINATURAS
(98) 99144-5645REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641ASSINATURAS
(98) 99144-5646Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quinta e sexta-feira, 1º e 2 de janeiro de 2026

CÂMARA DE SÃO LUÍS

Sessão extraordinária definirá orçamento

Projetos considerados estratégicos para o planejamento financeiro e administrativo do município de São Luís entram em pauta em sessão exclusiva da Ordem do Dia

SAMARTONY MARTINS
Com informações da Câmara

O presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Paulo Victor (PSB), convocou oficialmente a realização de uma Sessão Extraordinária para o dia 6 de janeiro de 2026, às 8h, no Plenário Simão Estácio da Silveira. A medida tem como objetivo assegurar a continuidade dos trabalhos legislativos e garantir a apreciação de matérias consideradas estratégicas para o planejamento administrativo e financeiro do município.

A convocação segue os parâmetros estabelecidos no artigo 135 do Regimento Interno da Casa e ocorre em um momento decisivo para a definição das diretrizes que irão nortear as políticas públicas da capital maranhense nos próximos anos. Na pauta da sessão constam dois projetos de lei de grande relevância, ambos encaminhados pelo Executivo Municipal e considerados essenciais para o funci-

onamento da administração pública.

Entre as matérias a serem analisadas está o Projeto de Lei nº 356/2025, acompanhado da Mensagem nº 11/2025, que trata da instituição do Plano Plurianual (PPA) de São Luís para o período de 2026 a 2029. O PPA é o principal instrumento de planejamento de médio prazo da administração municipal, responsável por estabelecer objetivos, programas e metas que orientam os investimentos e ações governamentais ao longo de quatro anos.

Também será apreciado o Projeto de Lei nº 355/2025, acompanhado da Mensagem nº 010/2025, que estima a receita e fixa a despesa do município para o exercício financeiro de 2026. A proposta orçamentária define os limites de arrecadação e os gastos previstos para áreas como saúde, educação, infraestrutura, assistência social e demais políticas públicas, funcionando como base para a execução do orçamento anual.

A realização da Sessão Extraordinária

é vista como uma iniciativa necessária para que a Câmara Municipal cumpra seu papel constitucional de deliberar, fiscalizar e aprovar matérias que impactam diretamente a vida da população. Segundo o presidente Paulo Victor, a convocação busca assegurar agilidade e responsabilidade institucional no exame de projetos que estruturam a gestão municipal. O parlamentar ressaltou que a prioridade é garantir transparência e celeridade na análise das propostas, mantendo a sociedade informada sobre todas as etapas do processo legislativo.

Conforme estabelece o artigo 136 do Regimento Interno, a sessão será dedicada integralmente à Ordem do Dia, concentrando os debates e votações exclusivamente nas matérias previamente definidas. Todo o conteúdo que será discutido será disponibilizado com antecedência pela Presidência da Casa, assegurando publicidade, acesso à informação e acompanhamento por parte da população e dos veículos de comunicação.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Os 100 anos de O Imparcial na eleição histórica de 2026

O ano que acabou ontem levou consigo um dos períodos mais trepidantes da história recente no mundo. Foi um 2025 marcado por protestos generalizados da chamada Geração Z, onde jovens foram às ruas em protesto contra a corrupção e políticas econômicas fracasadas. O movimento derrubou governos no Nepal, Madagascar, Bangladesh, Sri Lanka e Bulgária. O mundo assistiu a uma isolada, mas ousada insurgência do governo americano, presidido pelo republicano Donald Trump, ao declarar guerra comercial contra quase todos o mundo, com tarifas tributárias sobre praticamente todos os produtos importados pela sua gigantesca engrenagem econômica, gastronômica e tecnológica.

O mesmo presidente desdobrou sua ação diplomática com enorme apelo midiática na tentativa de impor medidas de frágeis resultados para por fim as principais guerras que ocorrem no mundo. Nenhuma acabou. O Brasil foi penalizado com tarifas de 50% sobre tudo que vende para o povo americano, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu uma boa negociação com o colega Trump, aliviando a tensão no meio empresarial atingido. Resultado é que o país está conseguindo anular o maior impacto do tarifaço, expandindo sua área de comércio exterior para dezenas de outros mercados, principalmente China, Índia, México, Canadá e também Europa, América do Sul e África.

No Brasil, pela primeira vez na história, um ex-presidente é preso pelo Supremo Tribunal Federal por tentativa de golpe de Estado, e o Rio de Janeiro lançou em novembro a operação policial mais letal da história recente do país, com 120 mortos em duas favelas dominadas pelo crime organizado. No contraponto desse episódio, em março, a arte brasileira conquistou seu primeiro Oscar com a vitória do longa 'Ainda Estou Aqui', na categoria de Melhor Filme Internacional após desbancar o favorito Emilia Pérez. Coincidência, sobre o tema da Ditadura Militar de 1964. Em meio a esse burburinho, EUA ganharam o Papa Leão XVI.

No fim de um ano foi marcado por confrontos ideológicos e jurídicos entre os Três Poderes da República. Operações policiais contra parlamentares e a ação do ministro Flávio Dino, do STF, sobre a falta de transparência na aplicação da dinheirama das chamadas, azedaram ambiente no Brasil. Contudo, entra 2026 bem melhor do que há um ano atrás. Muitos desafios históricos continuam sem solução, mas quem torceu pelo fracasso do país, perdeu feio. O Brasil saiu do Mapa da Fome, encontra-se em plano emprego, o salário mínimo fortalecido, a Bolsa bateu recordes históricos e o dólar acabou o ano valendo 23% menos.

Mesmo com as taxas de juro com a segunda maior do mundo, os investimentos industriais não se retraíram. O Agro avançou acima das expectativas e os serviços, que mais empregam, também responderam bem. O turismo internacional superou vários países até europeus. O Maranhão bomba com os Lençóis reconhecidos como patrimônio natural da Humanidade. A COP-30 em Belém, marcou pontos positivos para o Brasil na sensível questão ambiental e na crise climática. O país saiu daquele evento fortalecido, respeitado e admirado. Tem ainda enormes desafios na área econômica contra a desigualdade entre ricos e pobres, mas só vai superá-los com união nacional.

O Maranhão melhorou vários indicadores de atrasos sociais por um governo que contou com o apoio indispensável dos Poderes Judiciário e Legislativo. O governo federal não economizou investimentos no Maranhão e o estadual manteve uma parceria inédita com os municípios, realizando mais de mil obras. Para encerrar, vale mais do que tudo, lembrar os 100 anos de história de **O Imparcial**, um dos poucos jornais do Nordeste a resistir heroicamente à crise que a internet e suas ferramentas impuseram a esse tipo de comunicação. **O Imparcial** chega a 2026 renovado, com uma equipe determinada, sob a direção executiva e dedicada de Célio Sérgio. O portal de notícias de **O Imparcial** conseguiu ser o mais importante do Nordeste. Um reconhecimento que orgulha o Maranhão, e eu, em particular, com 55 anos labutando na Redação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Assembleia apresenta balanço das ações de 2025



RELATÓRIO SEGUE OS PRECEITOS DA TRANSPARÊNCIA DEFENDIDOS PELA PRESIDENTE DA ALEMA, DEPUTADA IRACEMA VALE

O ano de 2025 foi marcado por intensa atividade parlamentar na Assembleia Legislativa do Maranhão (Alema). É o que demonstra o Relatório Quantitativo e Situacional de Atividades Legislativas, elaborado pela Diretoria-Geral da Mesa Diretora da Casa, que consolida os trabalhos desenvolvidos no período de 4 de fevereiro a 18 de dezembro de 2025. Ao longo do ano, o Parlamento realizou 120 sessões ordinárias, 15 sessões extraordinárias, 73 sessões solenes e duas sessões especiais.

No período analisado, os deputados estaduais apresentaram um grande volume de matérias. Somente em Projetos de Lei Ordinária, foram 559 proposições, das quais 117 aprovadas, além de matérias rejeitadas, prejudicadas, anexadas, retiradas de tramitação e duas vetadas integralmente. Permanecem pendentes de votação 258 projetos.

De acordo com o relatório, também foram apresentadas 4.017 indicações, 652 requerimentos e 22 moções ao longo do ano legislativo. Consta ainda a tramitação de 158 Projetos de Resolução Legislativa, três Propostas de Emenda Constitucional, três Projetos

de Decreto Legislativo, todos aprovados, e um Projeto de Lei Complementar de iniciativa parlamentar.

Seguindo a diretriz de transparência e organização administrativa adotada pela presidente da Alema, deputada Iracema Vale (PSB), o relatório reúne os números da produção legislativa e garante amplo acesso ao balanço do trabalho realizado pelos deputados estaduais, fortalecendo a prestação de contas à sociedade maranhense. A condução dos trabalhos pela Mesa Diretora ao longo de 2025 contribuiu para a regularidade das sessões e para o bom funcionamento das atividades legislativas.

Outros Poderes

O Poder Executivo Estadual encaminhou à Assembleia Legislativa 121 proposições em 2025. Entre elas, 63 Medidas Provisórias, das quais 55 foram aprovadas, além de 40 Projetos de Lei Ordinária e quatro Projetos de Lei Complementar, com matérias analisadas quanto a vetos totais e parciais.

O Poder Judiciário encaminhou nove proposições ao Legislativo maranhense, sendo cinco Projetos de Lei Ordinária e quatro Projetos de Lei

Complementar, todas aprovadas.

A Defensoria Pública do Estado apresentou dois Projetos de Lei Complementar, ambos aprovados. O Tribunal de Contas do Estado encaminhou seis Projetos de Lei Ordinária, com cinco aprovados e um pendente de votação. O Ministério Público do Estado teve um Projeto de Lei Complementar aprovado no período.

Comissões

As comissões técnicas permanentes e temporárias da Assembleia também tiveram atuação intensa ao longo de 2025. Foram realizadas reuniões deliberativas, audiências públicas e visitas técnicas, que contribuíram para a análise e o encaminhamento das proposições legislativas.

O relatório apresenta ainda os dados referentes ao arquivamento e ao registro dos atos legislativos, consolidando o balanço das ações desenvolvidas pela Assembleia Legislativa do Maranhão em 2025 e reafirmando o compromisso da Casa, sob a presidência da deputada Iracema Vale, com a transparência, a eficiência e o fortalecimento do Poder Legislativo estadual.

ECONOMIA

Número de carteiras assinadas é ampliado

Recorde no número de trabalhadores com carteira assinada no trimestre encerrado em novembro foi motivo para variação negativa da taxa de proporção de informais no país

CRISTINA ÍNDIO DO BRASIL
AGÊNCIA BRASIL

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado do Brasil cresceu 2,6%, com a inclusão de 1 milhão de trabalhadores, no trimestre encerrado em novembro, número recorde, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta terça-feira (30) pelo IBGE.

Com o resultado, que não inclui trabalhadores domésticos, são 39,4 milhões de empregados nesta condição. Já no setor público são 13,1 milhões, que também é um recorde, com avanço de 1,9% ou mais 250 mil pessoas no trimestre e de 3,8% no ano com mais 484 mil pessoas.

Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, apesar de especificamente não ter sido uma variação estatisticamente significativa, a traje-

tória por si só, garantiu chegar ao fim deste trimestre com o contingente de 39,4 milhões de pessoas, o que representa um número recorde para a série carteira assinada no setor privado.

“Embora não significativa, sempre vem acrescentando carteira no cômputo geral, ou seja, é um movimento que foi sustentado ao longo de 2024 e agora para 2025”, comentou entrevista virtual à imprensa para apresentação dos dados da Pnad Contínua.

No mesmo trimestre, o número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado também mostrou estabilidade no trimestre e atingiu 13,6 milhões. O total representa recuo de 3,4% ou menos 486 mil pessoas no ano.

Já os trabalhadores por conta própria alcançaram 26 milhões, o que é novo recorde da série histórica. Se comparado ao trimestre anterior, embora tenha ficado estável, o contingente aumentou 2,9% ou mais 734 mil pessoas no ano.

“O trabalho por conta própria che-

ga à marca inédita de 26 milhões, a maior estimativa da série histórica da pesquisa. A despeito da variação trimestral não ter ocorrido e ter ficado no campo da estabilidade, a expansão continuada assegurou o atingimento desse volume de trabalhadores por conta própria”, disse.

Informalidade

O recorde no número de trabalhadores com carteira assinada no trimestre encerrado em novembro foi motivo para a variação negativa da taxa de proporção de trabalhadores informais na população ocupada.

O número de pessoas nesta situação ficou em 37,7% da população ocupada ou 38,8 milhões de trabalhadores informais. No período anterior terminado em agosto tinha ficado em 38,0% ou 38,9 milhões. É também menor que os 38,8% ou 39,5 milhões, registrados no trimestre encerrado em novembro de 2024.

JUSTIÇA

TST diz que greve nos Correios não é abusiva, mas autoriza desconto

PEDRO RAFAEL VILELA
AGÊNCIA BRASIL

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou como não abusiva a greve dos trabalhadores dos Correios, que completou duas semanas, nesta terça-feira (30), e manteve a validade das cláusulas pré-existentes no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria do ano anterior (2024/2025), incluindo a determinação de reajuste de 5,10% sobre os salários, com base na inflação do período de um ano até a data-base. Os termos foram definidos pela ministra relatora do processo, Kátia Magalhães Aruda, que foi acompanhada pela maioria dos demais ministros da Seção Especializada de Dissídios Coletivos (SDC) da Corte trabalhista.

Apesar da declaração de legalidade do movimento paretista, trabalhadores que paralisaram as atividades terão as faltas descontadas nos salários, em valores que serão divididos em três parcelas mensais, sucessivas e iguais, apurados de forma individualizada em relação à cada empregado. A greve foi deflagrada o dia 16 de dezembro.

A decisão encerrou o julgamento do dissídio coletivo da categoria, pondo fim a uma campanha salarial cuja data-base (referência para os reajustes) estava fixada no 1º de agosto. Com o fim do julgamento, os trabalhadores devem retomar o trabalho normalmente nesta quarta-feira (31). Na semana passada, a relatora já havia determinado que 80% do efetivo dos Correios fosse mantido, dado o caráter essencial do serviço postal. A greve estava concentrada em nove estados: Ceará, Paraíba, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A mobilização dos trabalhadores dos Correios ocorre em meio a um momento delicado nas finanças da estatal, que acumula déficits bilionários. Ontem, a empresa anunciou um plano para fechar até 6 mil agências e demitir cerca de 15 mil empregados. A companhia, cujo capital é 100% público, estuda ainda um aporte de R\$ 12 bilhões por meio de linhas de crédito abertas nos maiores bancos do país.

“O resultado reflete aquilo que nós vínhamos trabalhando, cobrando da empresa, e retratamos tudo isso aqui dentro do TST, que é a garantia dos nossos direitos, com a garantia da reposição salarial. Claro que não tivemos, na plenitude, tudo que esperávamos, mas foi um julgamento que retrata a expectativa da categoria. Passamos os últimos 16 dias dizendo que a categoria não é responsável por essa crise”, afirmou Emerson Marinho, secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), uma das lideranças à frente da negociação com a direção dos Correios.

Procurada pela Agência Brasil, a empresa não se manifestou sobre o julgamento do TST até o fechamento da reportagem.

A manutenção das cláusulas pré-existentes no acordo coletivo de trabalho anterior vai vigorar por um ano, na forma de uma sentença normativa do TST, até a data-base de 1º de agosto. Depois disso, no entanto, elas deixarão de valer e entidades sindicais e empresa deverão negociar do zero, a partir de 2026. Esse cenário pode favorecer a intenção da direção da empresa de flexibilizar contratos de trabalho, com redução de benefícios como forma de cortar ainda mais despesas.

FIQUE SABENDO

Confira os feriados nacionais e pontos facultativos de 2026



PORTARIA ESTABELECE AINDA QUE FERIADOS EM COMEMORAÇÃO À DATA MAGNA DO ESTADO, FIXADA EM LEI ESTADUAL

PAULA LABOISSIÈRE
AGÊNCIA BRASIL

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos publicou nesta terça-feira (30) portaria que estabelece feriados nacionais e pontos facultativos de 2026. Dos 10 feriados nacionais, apenas um cai no fim de semana – o da Proclamação da República, em 15 de novembro, um domingo. As datas, segundo a publicação, devem ser observadas pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, sem comprometimento das atividades públicas consideradas como serviços essenciais à população.

A lista inclui dez feriados nacionais e nove pontos facultativos abrangendo datas tradicionais do calendário cívico e religioso brasileiro, além de períodos de organização do funcionamento administrativo, como carnaval e as vésperas de Natal e ano novo.

A portaria estabelece ainda que feriados em comemoração à data magna do estado, fixada em lei estadual, e os dias de início e término do ano do

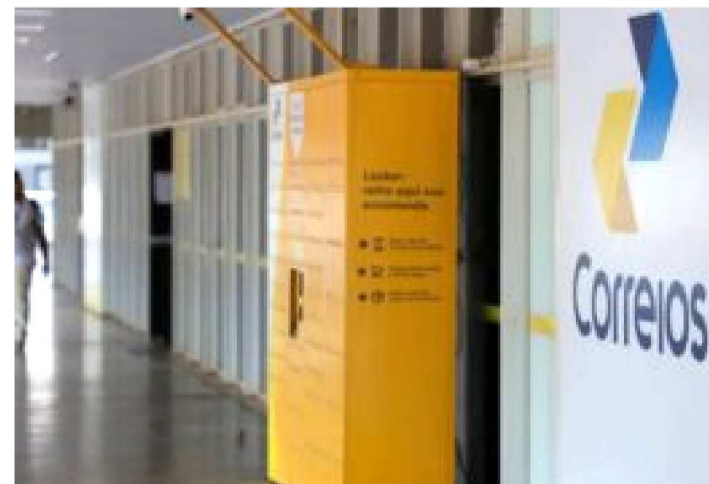
centenário de fundação do município, declarados em lei municipal, serão observados por repartições da administração pública federal direta, autárquica e fundacional nas respectivas localidades.

“Não será permitido aos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal antecipar ponto facultativo em discordância com o que dispõe a portaria. Também está vedado adotar ponto facultativo estabelecido pela legislação estadual, municipal ou distrital, ressalvados os feriados em comemoração à data magna do estado.”

Confira o calendário de feriados nacionais e pontos facultativos em 2026:

1º de janeiro, Confraternização Universal (feriado nacional);
16 de fevereiro, carnaval (ponto facultativo);
17 de fevereiro, carnaval (ponto facultativo);
18 de fevereiro, Quarta-Feira de Cinzas (ponto facultativo até as 14h);

3 de abril, Paixão de Cristo (feriado nacional);
20 de abril (ponto facultativo);
21 de abril, Tiradentes (feriado nacional);
1º de maio, Dia Mundial do Trabalho (feriado nacional);
4 de junho, Corpus Christi (ponto facultativo);
5 de junho (ponto facultativo);
7 de setembro, Independência do Brasil (feriado nacional);
12 de outubro, Nossa Senhora Aparecida (feriado nacional);
28 de outubro, Dia do Servidor Público federal (ponto facultativo);
2 de novembro, Finados (feriado nacional);
15 de novembro, Proclamação da República (feriado nacional);
20 de novembro, Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra (feriado nacional);
24 de dezembro, Véspera do Natal (ponto facultativo após as 13h);
25 de dezembro, Natal (feriado nacional); e
31 de dezembro, Véspera do Ano Novo (ponto facultativo após as 13h).



FIM DE ANO

Exagerar na comida pode trazer problemas

Consumo exagerado de comidas e bebidas no fim de ano trazem danos à saúde. Especialista dão dicas para evitar para aproveitar as festividades de maneira equilibrada

O fim de ano chegou e, com ele, as festas e confraternizações a serem celebradas. Nesse período, é comum o consumo exagerado de alimentos e bebidas alcoólicas, o que exige atenção e cuidado com a saúde de maneira redobrada, em todas as faixas etárias. Isso porque o excesso pode elevar a pressão arterial, causar descontrole

glicêmico, aumentar o peso e provocar sintomas como indigestão, refluxo e mal-estar gastrointestinal.

Quando o corpo recebe mais alimentos do que precisa, ocorre uma sobrecarga metabólica que favorece diversos prejuízos à saúde.

“O consumo exagerado na ceia pode deixar o estômago e o intestino sobrecarregados. Sintomas como azia,

barriga inchada e má digestão são comuns. O exagero de açúcar e carboidratos pode ocasionar uma elevação rápida da glicemia. Além disso, podem ocorrer retenção de líquidos, cansaço excessivo e inflamação do fígado, ainda mais com álcool”, explica o gastroenterologista do Instituto de Educação Médica (IDOMED), Dr. Litelton Carvalho.



Cuidado com os exageros



Para quem já possui condições de saúde, o cuidado com os exageros e com o consumo de alimentos restritos deve ser ainda maior, visto que para esses grupos, os exageros podem desencadear crises ou piora dos sintomas.

Marilene Magalhães, professora do curso de Nutrição da Wyden, orienta que “pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (diabetes, hipertensão, obesidade, dislipidemias), gestantes, idosos, pacientes em tratamento para doenças hepáticas ou renais, e aqueles em uso de medicamentos que interagem com álcool, precisam ter atenção duplicada. Para esses grupos, a orientação individualizada e o respeito ao plano alimentar são fundamentais”, ressalta.

É importante adotar medidas seguras para manter o equilíbrio e o bem-estar para aproveitar as festas de final de ano sem comprometer a saúde.

Ajustar hábitos antes e depois do consumo de comidas e bebidas é essencial para um bom aproveitamento das celebrações.

“Uma boa estratégia é equilibrar o prato com proteínas magras, vegetais e fibras, além de controlar o tamanho das porções, comer com calma e evitar excessos de álcool, gordura e açúcar. Manter-se hidratado (intercalando álcool com água), não chegar à ceia após um longo período de jejum e respeitar os sinais de saciedade ajudam a evitar desconfortos no dia seguinte”, orienta o Dr. Litelton Carvalho.

Ao seguir as orientações, é possível aproveitar as festividades de forma equilibrada, evitando excessos e mantendo a saúde em primeiro lugar.

“A hidratação também é essencial, especialmente no clima quente de nossa região. E, claro, comer devagar, apreciando o momento. Assim, a pessoa se satisfaz com menos e evita exa-

geros”, acrescenta a professora Marilene Magalhães.

A hidratação também é essencial, especialmente no clima quente de nossa região. E, claro, comer devagar, apreciando o momento. Assim, a pessoa se satisfaz com menos e evita exageros

ESCOLHAS

Espumante, o clássico do Réveillon: tradição, simbolismo e leveza para começar o ano em alto astral

Poucas imagens são tão universais quanto o som das rolhas estourando à meia-noite do dia 31 de dezembro. O espumante, presença quase obrigatória no Réveillon, atravessou séculos, culturas e continentes até se firmar como o líquido oficial dos novos começos.



Mais do que uma escolha gastronômica, brindar com espumante é um gesto carregado de história, simbolismo e expectativa.

A tradição tem raízes na Europa, especialmente na França, onde os vinhos espumantes passaram a ser associados às celebrações aristocráticas ainda no século XVII. As borbulhas, resultado natural da segunda fermentação, foram rapidamente ligadas à ideia de prosperidade, alegria e movimento — atributos perfeitos para marcar a passagem de um ciclo para outro.

Ao longo do tempo, o ritual se popularizou, ganhou sotaques locais e atravessou oceanos, sem perder seu significado essencial: celebrar a vida que recomeça.

Segundo Werter Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô, do ponto de vista sensorial, o espumante reúne características que o tornam ideal para o Réveillon.

“É refrescante, tem acidez equilibrada, baixo teor alcoólico quando comparado a vinhos tintos mais estruturados e combina com uma ampla variedade de pratos — dos canapés iniciais aos pratos principais, passando por frutos do mar, aves e até sobremesas leves. Servido bem gelado, ajuda a enfrentar o calor típico das festas de fim de ano no Brasil e mantém o clima leve, descontraído e festivo” destaca o sommelier.

Há também o aspecto simbólico. As borbulhas ascendentes são frequentemente associadas à energia positiva, à ascensão e à renovação. Não por acaso, muitas culturas veem no espumante um convite para que o ano novo “suba”, flua e transborde boas notícias. Brindar com ele é, de certa forma, desejar movimento, abundância e alegria.

Entre os diversos rótulos de espumantes nacionais e importados disponíveis na Villa do Vinho Bistrô, Werter Bandeira destaca o Go Up Brut, um espumante leve, fresco e vibrante; ideal para celebrar conquistas e começar o ano novo com boas energias, além de um excelente custo benefício.

Ceia de Ano Novo com sabor e sem trabalho

Para quem deseja manter a tradição de unir amigos e familiares à meia, numa ceia de Ano Novo especial, mas sem transformar a noite da virada em uma maratona na cozinha, a dica é encomendar as delícias do restaurante Villa do Vinh Bistrô.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 1º LEILÃO: 19 de janeiro de 2026, às 14h30min.
 2º LEILÃO: 21 de janeiro de 2026, às 14h30min. (horário de Brasília)

Santander **zuk**

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 60334163-01, firmado em 04/11/2022, com a devedora fiduciante ECONÔMICA DROGARIA LTDA, inscrita no CNPJ nº 09.555.175/0001-61, com sede em Imperatriz/MA, neste ato representada pelo sócio administrador e também avalista ALFREDO OLIVEIRA ASSUNÇÃO, brasileiro, comerciante, portador do RG nº 13427293-SSP/MA, inscrito no CPF nº 011.085.298-42, casado sob o regime de separação de bens, com ADRIANA MACEDO ASSUNÇÃO, brasileira, advogada, portadora do RG nº 0353346820089-SSCD/PC, inscrita no CPF nº 889.544.801-44, residente e domiciliado em Imperatriz/MA, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo Terreno, situado na Rua São Luís, s/nº, Lote 111 da Quadra 557, Vila Nova, Imperatriz/MA, Área do terreno: 2.862,00m², melhor descrito na matrícula nº 35.596 do 7º Ofício de Registro de Imóveis de Imperatriz/MA, imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da Lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.067.454,49 (um milhão sessenta e sete mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e quatrocentos e nove centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portazuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portazuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portazuk.com.br (Dossê 25546).

FUTURO

Descubra como calcular seu ano pessoal

Se 2025 fechou portas, 2026 abre um corredor de possibilidades. Mas cada pessoa vai sentir essa energia de maneira diferente, dependendo do número que vai reger o ano

JOÃO PEDRO CASTRO

O ano de 2026 inaugura um novo ciclo numerológico de nove anos, marcado pela energia do, que representa começos, liderança e iniciativas que moldam o futuro. É um período excelente para iniciar projetos, adotar novos hábitos e dar um passo consciente em direção à autonomia. Se 2025 fechou portas, 2026 abre um corredor inteiro de possibilidades. Mas cada pessoa vai sentir essa energia de maneira diferente, dependendo do número que vai reger o seu ano.

O número 1 representa 2026, simbolizando começos, liderança e iniciativas que moldam o futuro. Além do aspecto coletivo, . Para isso, some o dia do seu nascimento + mês + 2026, até ficar apenas um dígito. Por exemplo: quem nasceu em 30 de março: $3+0+3+2+0+2+6=16$. Ou seja: $1+6=7$.

• **1** – Viver um Ano Pessoal 1 junto ao Ano Universal 1 é experimentar reno-

vação em dobro. Este será um período forte para começar algo que repercutirá pelos próximos nove anos. É hora de tomar decisões libertadoras, iniciar hábitos, empreender e priorizar sua independência. O ano chega carregando uma energia que é a cara de quem quer recomeçar, colocar projetos em movimento e assumir o volante da própria história.

• **2** – O Ano Pessoal 2, somado à força do Ano Universal 1, pede que você desenvolva cooperação, diplomacia e vínculos equilibrados, mesmo em um ano marcado por avanços tão rápidos. Aqui, a vida pede que você construa aos poucos, com delicadeza, confiando no tempo das relações. Parcerias profissionais e afetivas ganham importância, assim como a habilidade de ouvir e acolher.

• **3** – O Ano Pessoal 3 traz brilho, comunicação e criatividade. Você encontra mais leveza, alegria e capacidade de se expressar, mesmo diante de um cenário mais impulsivo. É um ano excelente para estudar, criar, em-

prender de forma leve, expandir sua rede e investir em projetos que envolvam comunicação, arte ou ensino. No amor, há magnetismo e romances. Evite dispersão e excesso de compromissos.



Ano Pessoal 4 pede organização



• **4** – Enquanto o Ano Universal 1 impulsiona movimento, o Ano Pessoal 4 pede organização, disciplina e construção de bases sólidas. Aqui começa a fase de “mãos à obra”. É um período para sistematizar processos, estabilizar finanças e criar estruturas que sustentem seus próximos anos. Apesar de ser exigente, 2026 traz frutos duradouros. No amor, há desejo de estabilidade. Na carreira, há organização e especialização.

• **5** – Prepare-se para um ano dinâmico, com transformações, novas experiências, viagens, mudanças de rotina e até reviravoltas inesperadas. O segredo é flexibilidade. O universo oferece caminhos novos, mas você precisa se permitir experimentar e se reinventar. É um ano excelente para se libertar de padrões antigos e abrir espaço para novas versões de si. No amor, há intensidade e possibilidade de novidades.

• **6** – Quem vive o Ano Pessoal 6 experimenta foco em família, vínculos afetivos, parcerias e responsabilidades compartilhadas. Questões domésticas pedem atenção, e relações podem se aprofundar. É um período ótimo para harmonizar a vida íntima, fortalecer laços e assumir compromissos. Bastante colaboração na carreira. Os trabalhos vão envolver cuidado ou estética. O autocuidado também é essencial.

• **7** – Um 2026 mais reflexivo, voltado ao autoconhecimento. O Ano Pessoal 7 pede que você desacelere internamente, mesmo com o movimento acelerado do mundo. É um período para estudar, buscar terapias, se reconectar à espiritualidade e revisar escolhas. No amor, há mais seletividade e profundidade emocional. Na carreira, mais planejamento e análise estratégica. É importante descansar. Práticas meditativas ajudam.

• **8** – Combinado ao Ano Universal 1, o Ano Pessoal 8 traz um campo fértil para avanços financeiros. A fase é marcada por reconhecimento e oportunidades de crescimento profissional, além de decisões que reposicionam você no mundo. É um período para assumir autoridade, lidar com negociações, organizar finanças e colher resultados de esforços anteriores. As relações podem ser intensas. Equilíbrio é fundamental.

• **9** – Este ano fecha um ciclo inteiro. Ele pede que você solte, conclua e aceite despedidas que já fazem parte do seu caminho. É um período de limpeza emocional, espiritual e prática. Apesar de ser uma fase sensível, abre espaço para a cura. No amor, há transformações profundas. Na carreira, encerramento de etapas e novos rumos se aproximam. Reorganize o que ficou para trás e se prepare para um novo começo em 2027.

VAI VIAJAR?

Veja os principais cuidados para uma viagem segura nas estradas

JOYCE MENEZES

Com a chegada do fim de ano e das férias escolares, o fluxo de veículos nas rodovias aumenta significativamente em todo o país. Famílias pegam a estrada em busca de descanso, festas e reencontros, o que torna esse período um dos mais críticos para a segurança no trânsito. Para evitar acidentes e garantir uma viagem tranquila, alguns cuidados são essenciais antes e durante o trajeto. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a combinação de pressa, cansaço, consumo de álcool e falta de manutenção dos veículos está entre as principais causas de acidentes graves nesta época do ano. Por isso, o planejamento da viagem é o primeiro passo para a segurança.



Antes de sair de casa, o motorista deve fazer uma revisão básica do veículo. Itens como freios, pneus, sistema de iluminação, limpadores de para-brisa, nível de óleo e água do radiador precisam estar em boas condições. Pneus carecas ou mal calibrados aumentam o risco de derrapagens, especialmente em caso de chuva, comum no período. Outro ponto fundamental é o descanso. Dirigir com sono compromete os reflexos e a capacidade de decisão, aumentando as chances de acidentes. A recomendação é dormir bem antes da viagem e fazer pausas a cada duas ou três horas para alongar o corpo, se hidratar e recuperar a atenção.

Durante o percurso, o respeito às leis de trânsito é indispensável. Manter a velocidade compatível com a via, respeitar a sinalização e guardar distância segura do veículo à frente são medidas simples que salvam vidas. Ultrapassagens devem ser feitas apenas em locais permitidos e com total visibilidade. Em rodovias de pista simples, a imprudência nesse tipo de manobra é uma das maiores causas de colisões frontais, consideradas as mais letais.

O uso do cinto de segurança é obrigatório para todos os ocupantes do veículo, inclusive no banco traseiro. Crianças devem ser transportadas em dispositivos de retenção adequados à idade, peso e altura, como cadeirinhas e assentos de elevação. O uso correto desses equipamentos reduz significativamente o risco de ferimentos graves.

Beber e dirigir é outra combinação perigosa e proibida. A legislação brasileira adota a tolerância zero para o consumo de álcool ao volante. Além de multas pesadas, suspensão da CNH e até prisão, o motorista alcoolizado coloca em risco a própria vida e a de outras pessoas. Se for beber, a orientação é simples: não dirija. Utilize transporte por aplicativo, ônibus ou escolha um motorista da rodada.

O excesso de bagagem também merece atenção. Malas devem ser bem acomodadas no porta-malas ou presas corretamente, evitando que objetos soltos se transformem em projéteis em caso de frenagem brusca. No caso de bagageiros externos, é importante respeitar o limite de peso indicado pelo fabricante.

Por fim, o motorista deve se manter atento às condições da estrada e do clima. Em caso de chuva, é recomendado reduzir a velocidade, manter os faróis acesos e evitar freadas bruscas. Se houver panes ou emergências, o veículo deve ser parado em local seguro, com o uso do triângulo de sinalização.

Viajar é sinônimo de lazer e celebração, mas a segurança deve vir sempre em primeiro lugar. Com planejamento, responsabilidade e respeito às normas de trânsito, é possível chegar ao destino com tranquilidade e comemorar o novo ano sem imprevistos.

São Luís, quinta e sexta-feira, 1º e 2 de janeiro de 2026

MILAN

Técnico barrou retorno de Thiago Silva

Campeão italiano pelo time, Cassano garante que Ibrahimovic foi favorável à contratação do zagueiro, mas recebeu a negativa de Massimiliano Allegri

Thiago Silva precisou de menos de uma semana para mudar os rumos da carreira para 2026. O zagueiro rescindiu contrato com o Fluminense em uma quarta-feira e no sábado foi anunciado pelo Porto, o primeiro clube europeu de sua juventude. Antonio Cassano, campeão italiano com o Milan, garante que o defensor ficou perto de retornar à Itália, mas foi barrado por um antigo conhecido: Massimiliano Allegri, seu ex-técnico. “Aos torcedores do Milan, quero dizer que Thiago Silva não chegou principalmente por causa de Allegri, que vetou a contratação, enquanto Ibrahimovic o queria. Ele poderia ter ido. Zlatan tinha dado 100% de aprovação para contratá-lo numa transferência gratuita, e mesmo sem pedir um salário alto”, disse Cassano ao canal Viva El Futbol.

O treinador que atrapalhou a volta de Thiago Silva ao Milan assumiu o time em julho de 2025. Massimiliano Allegri, de 58 anos, está na segunda passagem pela equipe de Milão, tendo

trabalhado lá de 2010 a 2014. Nesse período, ele foi técnico de Thiago Silva, e os dois estiveram juntos nas conquistas do Campeonato Italiano e da Supercopa da Itália.

Nem mesmo a aprovação de Ibrahimovic, conselheiro sênior dos novos proprietários do clube, foi capaz de mudar a ideia do técnico. “Thiago, sendo uma pessoa de alto nível, ligou pessoalmente para Allegri, que lhe disse que estava à procura de um atacante. O Sr. Massimiliano Allegri recusou e fechou as portas com três cadeados ao regresso de Thiago Silva ao Milan”, destacou o ex-atacante.

Thiago confirmou a saída do Fluminense através das redes sociais, quatro dias depois da eliminação do clube na Copa do Brasil. O zagueiro disse que o tempo no clube foi curto, mas intenso e afirmou que as cores tricolores “sempre correrão” em suas veias.

Foram 104 jogos disputados na segunda passagem pelo time, com nove gols marcados e duas assistências. O

principal motivo para a saída do defensor foi a distância da família, já que a esposa e os filhos de Thiago seguiram morando em Londres enquanto ele atuava no Fluminense.



DESTINO: MÉXICO

Zagueira maranhense deixa o Corinthians



A história da zagueira maranhense Mariza com o Corinthians terá uma breve pausa, que emocionou muito a jogadora. Eleita a melhor zagueira do Brasileiro e do Paulista de 2025, a atleta chegou ao time em 2022 e saiu após conquistar 12 títulos.

O destino da jogadora deve ser o México, no Tigres, time da também brasileira Jheniffer.

Para a jogadora, que é natural de Imperatriz, a despedida não foi da maneira como queria, já que as Brabas ficaram com o vice-campeonato do Paulistão Feminino. Mas, mesmo assim, Mariza finalizou o ano muito grata. “Foi uma passagem espetacular. Não somente falando sobre títu-

los, mas na minha evolução. Vivi intensamente todos os momentos, felizes ou tristes. Estou indo embora, mas levando o Corinthians comigo, toda torcida no meu coração”. “Aprendi a viver aqui, amar e respeitar o clube. Me considero mais uma no bando de loucos. Que a gente possa se encontrar de novo e escrever mais um capítulo”. Entre todas as despedidas, a distância da amiga Duda Sampaio foi algo que emocionou Mariza. As duas tentaram viver os últimos momentos com todo carinho que mereciam.

Duda também foi premiada, sendo eleita uma das melhores meias do Paulistão e do Brasileiro Feminino. A jogadora seguirá no Corinthians para

próxima temporada e tem contrato até 2028. “Foi um ano, pessoalmente, muito difícil para mim. A Duda era a pessoa mais próxima de mim que estava presente no Corinthians e na Seleção. Temos uma amizade de longa data, uma relação muito boa. Começamos a viver um pouco mais intensamente, aproveitar cada momento, porque sabíamos que seria o último. Estarei torcendo”, contou.

Mariza disputou a primeira competição com a seleção brasileira nesta temporada, vencendo a Copa América contra Colômbia. Pelo Corinthians, foram três Libertadores, quatro Brasileiros, três Supercopas, um Paulista e uma Copa Paulista.

CARREIRA

Ex-jogador vira diretor penitenciário e conta detalhes da mudança: “Minha mãe ficou preocupada”

Muitos jogadores tomam um caminho aleatório após o fim da carreira nos gramados. Em Caruaru, no interior de Pernambuco, um ex-zagueiro, que foi destaque em equipes rivais, resolveu entrar no ramo da segurança pública. Romero de Souza falou sobre a mudança profissional, a reação da família e as semelhanças com os desafios no campo.



Romero começou a carreira em 1999 e ganhou destaque nos rivais Central e Porto, times de Caruaru. Enquanto profissional, Romero foi campeão da Copa Pernambuco de 2001 pelo Central. No rival, a passagem foi de seis temporadas (2004 a 2010). O ex-zagueiro pendurou as chuteiras em 2010, com apenas 30 anos.



Em 2012, Romero se formou em educação física e também foi aprovado em um concurso público. O ex-jogador contou que a mudança de profissão, quando se tornou diretor penitenciário, gerou preocupação na família. “No início, minha mãe ficou preocupada, mas com o tempo foi entendendo que era um trabalho”.

Hoje ele atua como gerente de uma penitenciária estadual e professor de educação física na rede pública. Romero faz uma relação entre os ambientes de trabalho e ressalta a necessidade de fazer bem a “leitura do jogo”. “Comparo as duas funções em alguns pontos, um pouco semelhantes: é preciso fazer bem a leitura do ambiente e também analisar as possibilidades para tomar decisões e ter confiança”.

Após a mudança drástica de rotina, Romero se diz realizado. “Sou muito feliz e grato. Sempre busco fazer o melhor”, diz Romero de Souza.

Aos 44 anos, o ex-jogador garante não achar a aposentadoria precoce um erro. A prática do futebol se tornou específica para momentos de diversão e confraternização entre amigos e ex-jogadores. Romero participa de atividades com a equipe veterana do Porto de Caruaru, um dos times que defendeu ao longo da carreira. “Estou feliz por ter me dedicado aos estudos. Não me arrependo de pendurar as chuteiras com 30 anos de idade. Hoje, o futebol é apenas meu hobby”.

CINEMA EM CASA

5 filmes de criança para ver durante as férias

As férias escolares chegaram e, com elas, o desafio de entreter as crianças durante os dias livres em casa. Para quem busca opções práticas, a Netflix segue sendo uma aliada, com um catálogo repleto de filmes infantis que combinam diversão, aventura e histórias fáceis de acompanhar. Entre animações consagradas e produções recentes, há títulos que funcionam bem para assistir em família, sem cansar os pequenos e nem os adultos. Para te ajudar nessa missão, confira cinco bons filmes infantis para curtir na Netflix. Confira:



CONFIRA ANIMAÇÕES LEVES PARA ENTRETER AS CRIANÇAS E APROVEITAR AS FÉRIAS

1. O Touro Ferdinando

A animação acompanha Ferdinando, um touro grande e gentil que prefere cheirar flores a lutar. Confundido com um animal feroz, ele acaba levado para uma escola de toureio em Madri e precisa provar que sua verdadeira natureza é pacífica. O filme aborda temas como aceitação, empatia e não violência.

2. Kung Fu Panda 4

No quarto filme da franquia, Po assume o posto de Líder Espiritual do Vale da Paz e precisa treinar um novo Dragão Guerreiro. Ao lado da esperta raposa Zhen, ele enfrenta a vilã Camaleoa, que ameaça ressuscitar antigos inimigos. A produção mistura ação,

humor e lições sobre liderança e autoconfiança.

3. Leo

Produção original da Netflix, Leo é uma comédia musical animada sobre um lagarto de 74 anos que vive há décadas em uma sala de aula. Ao acreditar que tem pouco tempo de vida, ele acaba se tornando conselheiro das crianças, ajudando-as a lidar com medos, amizades e mudanças.

4. Lilo, Lilo Crocodilo

O filme conta a história de Josh, um garoto que encontra no sótão de casa um crocodilo cantor chamado Lilo. Juntos, eles

constroem uma amizade improvável enquanto enfrentam um vizinho mal-humorado. A trama aposta em números musicais e fala sobre família, pertencimento e sonhos.

5. Dia do Sim

Na comédia familiar, um casal decide passar 24 horas dizendo "sim" a todos os pedidos dos filhos. O resultado é um dia caótico e divertido, cheio de desafios inesperados. O filme propõe uma reflexão leve sobre limites, convivência familiar e conexão entre pais e crianças.

CARNAVAL

Quatro décadas da "Máquina" vem com novidades em 2026

PATRICIA CUNHA

A comemoração dos 40 anos da Máquina de Descascar'Alho promete ser inesquecível neste carnaval de 2026. O primeiro grito de carnaval realizado há décadas pelo grupo, no bairro da Madre Deus, já será agora, dia 1º de janeiro, e as comemorações se estenderão até o fim do período carnavalesco.

O famoso e tradicional bloco carnavalesco maranhense, fundado no bairro Madre Deus, em São Luís, celebra suas quatro décadas de existência no carnaval de rua, com shows e cortejos festivos, misturando música, tradição e cultura popular do Maranhão.



"Depois do dia 1º, na Madre Deus, quando faremos nosso tradicional pré-carnaval, a partir das 15h, saindo do Morro do Querosene, a Máquina fará em todos os sábados do mês de janeiro, a saída em um determinado ponto da cidade. Essa é uma das novidades para 2026", anuncia Silverio Jr., o Boscoto, um dos fundadores do bloco.

A primeira saída será no dia 3 de janeiro (sábado), a partir das 15h, na Praça Deodoro. Os outros locais serão anunciados em breve. Mas antes, não custa lembrar, na quinta-feira, dia 1º de janeiro, a Madre Deus vai ferver em uma grande festa no bairro.

"A Máquina de Descascar'Alho"

A Máquina surgiu no contexto do carnaval dos anos 1980, quando as festas em clubes eram uma sensação, e o carnaval de passarela era mais efervescente. Clubes como Lítero, Jaguarema, Casino Maranhense, eram muito frequentados, porém, nem todos tinham acesso. Foi aí que a turma, que queria brincar o carnaval, mas não tinha dinheiro para entrar nos clubes, resolveu encontrar algo para se divertir. Surgiu o Unidos de Última Hora, que saía pela manhã.

Cinco anos depois, em 1986, se transformou em Máquina, dando uma ideia de locomotiva, movimento. Juntar o "descascar" com "alho", foi para dar ideia de algo ardente. "A partir daí, o nome pegou, o grupo também, a gente começou a percorrer as ruas do Centro, teve adesão de muita gente. A Máquina surgiu com esse nome a partir de 1986, surgida com essa carência da gente preencher o carnaval que era muito de passarela e clubes", explicou Boscoto.

O grupo se consolidou ao longo dos anos, participando de inúmeros cortejos, festivais e shows na cidade, no circuito Centro e periferia da Ilha, como forma de estabelecer sua expressiva veia musical a fim de alcançar o reconhecimento do público em geral.

Hoje, a Máquina tem apresentações no carnaval de rua e também com banda de palco. São mais de 30 compositores que emplacaram marchas de carnaval, samba, blocos tradicionais, tambores de crioulas, afoxés, que são a base do repertório do grupo, um repertório eclético que inclui a produção dos compositores maranhenses, com deferência às obras imortais dos artistas da terra, chegando às mais diversas agremiações locais, como a Turma do Quinto, Favela do Samba, Não Enxiriza Malandro, Bloco Akomabu, Jegue Folia, Confraria do Copo, Vagabundos do Jegue, Bicho Terra, Fuzileiros da Fuzarca.

FORTALECIMENTO

Artesanato maranhense encerra 2025 com crescimento

O artesanato maranhense encerra o ano de 2025 com resultados expressivos em visibilidade, geração de renda e fortalecimento institucional. Ao longo do ano, artesãs e artesãos participaram de feiras, exposições, ações formativas e eventos de alcance estadual e nacional, consolidando o setor como expressão cultural, identidade e atividade econômica estratégica para o Maranhão.

As ações foram desenvolvidas pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão, com atuação integrada do Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama) – equipamento vinculado à Setur-MA – e da Coordenação Estadual do Programa do Artesanato Brasileiro.

parte essencial da identidade do Maranhão e também um importante produto turístico. Investir nesse setor é gerar renda, preservar saberes tradicionais e fortalecer a nossa cultura", afirma.

Impacto econômico e alcance social

Em 2025, a participação do artesanato maranhense em eventos resultou na comercialização de 4.687 peças, com aproximadamente R\$ 542 mil em negócios gerados. Ao todo, 205 artesãos foram beneficiados diretamente e 314 indiretamente, ampliando o impacto econômico e social das ações.

Dados do Observatório do Turismo do Maranhão indicam que 88,1% dos artesãos cadastrados no estado são mulheres, majoritariamente entre 36 e 60 anos, reforçando o papel do artesanato como instrumento de autonomia financeira, inclusão produtiva e fortalecimento da economia criativa.

Vila Arte: revitalização, cultura e municipalismo no Ceprama

Ao longo de 2025, o Ceprama avançou em um processo de revitalização dos seus espaços, integrado ao projeto Vila Arte – MaranhãoCidade, iniciativa abraçada pelo Governo do Maranhão e pela Setur-MA com o objetivo de transformar o equipamento em um espaço ainda mais dinâmico, cultural e representativo da diversidade maranhense.

Entre as ações, destacam-se a requalificação do terraço cultural, a revitalização de auditórios e áreas de convivência, além da ampliação do uso do espaço por diferentes secreta-

rias do Governo do Estado para a realização de seminários, oficinas e workshops.

Segundo o coordenador de Projetos Especiais, Jorge Beckmann, a Vila Arte representa um novo conceito de ocupação e vivência do Ceprama. "A Vila Arte integrou artesanato, economia criativa e experiências culturais. O projeto remodelou espaços, criou áreas de convivência e fortaleceu o Ceprama como um ambiente vivo, que dialoga com o público e valoriza o trabalho dos artesãos", explica.

Artesanato de vários territórios maranhenses

Dentro do projeto Vila Arte, a gestão implantou o espaço municipalista do artesanato, voltado à valorização da produção dos municípios maranhenses. O espaço abriga e comercializa peças de diferentes territórios do estado, ampliando a representatividade regional e fortalecendo a interiorização das políticas públicas.

De acordo com o diretor do Ceprama, Silvério Costa, o municipalismo é uma das marcas da atual gestão. "O espaço municipalista, inserido dentro do projeto Vila Arte, é um marco da nossa gestão e está alinhado às diretrizes do Governo do Estado. Ele valoriza o artesanato produzido nos municípios e fortalece a identidade cultural de cada território", destaca.

A agenda cultural do Ceprama também reforçou São Luís como Capital Brasileira do Reggae, com a realização de festas temáticas que integraram música, cultura popular e artesanato, consolidando o equipamento como espaço desse movimento cultural.



Para a secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, o artesanato ocupa papel estratégico no desenvolvimento do estado. "O artesanato é

São Luís, quinta e sexta-feira, 1º e 2 de janeiro de 2026

Empreendedorismo

A transformação do desejo em sucesso

Com a chegada do fim do ano, novos planos entram na lista de metas dos brasileiros. “Ter o próprio negócio” aparece como o terceiro maior sonho da população, atrás apenas da casa própria e de viajar pelo país, apontam dados da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM 2024). Esses sonhos estão entre os desejos mais comuns para o novo ciclo.

A pesquisa afirma que o Brasil registrou o maior nível de empreendedorismo dos últimos cinco anos. Atualmente, cerca de 33% da população adulta está envolvida em alguma atividade empreendedora, enquanto quase metade dos brasileiros que ainda não empreendem pretende abrir um negócio próprio nos próximos três anos.

Mas, diante dos desafios do mercado, surge a dúvida: por onde começar? A trajetória da empreendedora Murany Oliveira Araújo, de Barra do Corda, ajuda a responder essa pergunta. A história começou em 2019, quando Murany decidiu transformar o sonho de empreender em realidade. “Eu era sacoleira, vendia de tudo um pouco no Instagram: lingerie, óculos, bolsas. Fui montando meu nicho aos poucos”, lembra. Mais do que vender, ela buscava entender o comportamento dos clientes, testar produtos e construir uma base fiel.



Eu era sacoleira, vendia de tudo um pouco no Instagram: lingerie, óculos, bolsas. Fui montando meu nicho aos poucos

Com o crescimento das vendas, Murany decidiu dar o passo que todo empreendedor sonha: abrir sua primeira loja física. Inaugurada em fevereiro de 2020, a loja precisou fechar as portas um mês depois, com a chegada da pandemia. “Veio o medo, a dúvida, mas eu não de-

cei”, lembra Murany. Inaugurada em fevereiro de 2020, a loja precisou fechar as portas apenas um mês depois, com a chegada da pandemia da Covid-19. “Veio o medo, a insegurança e muitas dúvidas, mas eu não desisti”, relembra Murany. Mesmo diante das incertezas, ela manteve o negócio ativo e seguiu buscando alternativas para se reorganizar.

Veio o medo, a insegurança e muitas dúvidas, mas eu não desisti

A virada de chave aconteceu em 2023, quando Murany participou do Empretec, formação do Sebrae voltada ao desenvolvimento de competências empreendedoras.

A experiência foi decisiva para redefinir estratégias, fortalecer a visão de negócio e estruturar um novo momento da empresa. Foi a partir dessa capacitação que nasceu a MOA, marca própria de óculos solares e receituários. “Eu já trabalhava com armações, mas ainda não tinha identidade. No Empretec, tudo se encaixou. A MOA nasceu ali, como um presente e como resultado de muito aprendizado. Então, a partir desse momento, a gente criou a marca de óculos solares e receituários. Os modelos são escolhidos a dedo, com todo cuidado”, conta.



Eu já trabalhava com armações, mas ainda não tinha identidade. No Empretec, tudo se encaixou. A MOA nasceu ali, como um presente e

como resultado de muito aprendizado. Então, a partir desse momento, a gente criou a marca de óculos solares e receituários

Atualmente, a MOA trabalha com fábrica certificada e produção personalizada. Os modelos são selecionados pela própria empreendedora e contam com proteção e certificado de garantia. A marca atende Barra do Corda e municípios da região. A estratégia de marketing digital e o relacionamento próximo com os clientes também ajudaram a consolidar o negócio.

Mercado favorável amplia oportunidades

O crescimento da MOA acompanha o bom momento do setor óptico no país. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Ópticas (Abióptica), o segmento faturou R\$ 27 bilhões em 2024, frente aos R\$ 26 bilhões registrados no ano anterior. Somente no mês de outubro, as empresas do ramo movimentaram R\$ 2,39 bilhões.

Atualmente, o setor óptico emprega cerca de 180 mil pessoas em 71.226 pontos de venda em todo o Brasil. Para 2025, a Abióptica projeta crescimento de 5%, o que reforça o potencial para novos negócios e marcas com identidade própria.

Ano novo, negócio novo: por onde começar?

Assim como Murany, quem inclui o empreendedorismo entre as metas de ano novo encontra o apoio do Sebrae para tirar ideias do papel e estruturar negócios de forma facilitada.

A relação de Murany com o Sebrae antecede a criação da marca. Antes mesmo de empreender, ela já acompanhava a atuação da instituição por meio da Associação Comercial de Barra do Corda. Ao longo da trajetória, buscou apoio em consultorias nas áreas de marketing, organização estrutural e planejamento. “O Sebrae sempre esteve presente. Sempre que preciso, procuro ajuda. É um apoio que faz diferença, principalmente para quem está começando”, destaca.

O Sebrae sempre esteve presente. Sempre que preciso, procuro ajuda. É um apoio que faz diferença, principalmente para quem está começando

Com o negócio estruturado, Murany agora projeta novos passos. O objetivo é expandir a MOA para outros municípios da região, fortalecendo a marca e ampliando o alcance do empreendimento.

A história da empreendedora também deixa um recado para quem deseja iniciar 2026 empreendendo. “Não desista. Empreender não é fácil, é um desafio diário. Mas buscar conhecimento e não caminhar sozinho faz toda a diferença”, afirma.

Não desista. Empreender não é fácil

OPORTUNIDADE

Câmara publica edital de concurso público

Salários são de R\$ 21 mil ou R\$ 30 mil para jornada de 40 horas. As provas objetivas e discursivas estão marcadas para ocorrer no dia 8 de março de 2026

A Câmara dos Deputados publicou, nesta terça-feira (30), edital de concurso público para preencher 70 vagas imediatas e outras 70 para cadastro reserva. Os salários iniciais são de R\$ 21 mil ou R\$ 30 mil para uma jornada de 40 horas semanais.

Os interessados podem se inscrever a partir da segunda-feira (5) até o dia 26 de janeiro. As provas objetivas e discursivas estão marcadas para ocorrer no dia 8 de março de 2026 em todas as capitais do país.

As vagas são para os cargos de Analista Legislativo – especialidade Processo Legislativo e Gestão; e Técnico Legislativo – especialidade Assistente Legislativo e Administrativo.

Ambos os cargos são para nível superior, sendo aceito qualquer diploma de conclusão de curso de graduação em qualquer área de formação, desde que a instituição de ensino seja reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

O cargo de analista legislativo – que

tem o salário maior de R\$ 30.853,99 mensais – conta com 35 vagas imediatas e 35 e cadastro reserva.

Das 35 vagas, são 22 para ampla concorrência, nove vagas para pessoas pardas e pretas, duas vagas para pessoas com deficiência (PCD), além de uma vaga para pessoa indígena e uma para pessoa quilombola.

O cargo de técnico legislativo – que tem salário de R\$ 21.008,19 mensais – também tem 35 vagas imediatas e outras 35 de cadastro reserva, com as mesmas cotas para pessoas negras (pretas e pardas), PCDs, indígenas e quilombolas. As inscrições podem ser feitas, no período previsto, por meio do seguinte endereço eletrônico: http://www.cebraspe.org.br/concursos/cd_25_ns

Confira o cronograma previsto:

□ **Inscrições: das 10h00 do dia 05/01/2026 às 18h00 do dia 26/1/2026.**

□ **Data final para pagamento das inscrições: 28/1/2026**

□ **Data das provas objetivas e discursivas: 08/3/2026**

Próximos editais

A Comissão Organizadora de Governança do Concurso da Câmara dos Deputados informou também que deve publicar, ainda sem data prevista, o edital para o cargo de Técnico Legislativo, especialidade Policial Legislativo Federal (PLF), com exigência de nível superior.

Também está previsto concurso para os demais cargos autorizados por decisão da Mesa Diretora da Câmara em 11 de setembro de 2025.

“Todos de lotação exclusiva e vinculados a processos de trabalho específicos, aguarda-se a conclusão das reorganizações em curso nas unidades administrativas para revisão das demandas”, informou a Câmara.

TECNOLOGIA

Uso de IA acelera fraudes digitais e impulsiona mercado global

A cibersegurança está em constante transformação, impulsionada pelo avanço tecnológico e pela evolução das ameaças digitais. Projeções da Future Market Insights indicam que o mercado global de detecção de fraudes deve crescer de US\$ 43,4 bilhões em 2025 para US\$ 217,8 bilhões em 2035, refletindo a maior sofisticação dos ataques e a forma como as organizações vão enfrentar um cenário ainda mais desafiador. Os hackers irão se aproveitar das novas funcionalidades e vertentes da inteligência artificial para explorar vulnerabilidades em tempo recorde e as identidades digitais serão alvos prioritários.

Segundo Thiago Tanaka, Diretor de Cibersegurança da TIVIT, a segurança digital passou a ser vista como um processo contínuo de adaptação. No entanto, ao analisar a maturidade das empresas, os movimentos do mercado e o comportamento dos atacantes, uma coisa fica clara: 2026 não será apenas mais um ano de evolução, mas sim um ano de aceleração e revisão de abordagens, alerta o executivo. “O que antes avançava de forma incremental agora ganha proporção, escala e impacto muito maiores.” O executivo conta que o problema afeta não só o segmento de tecnologia, mas todos os setores. O Fórum Econômico Mundial (WEF) já coloca os ciberataques, ano após ano, entre as principais ameaças globais, figurando consistentemente no Top 10 de riscos que podem desestabilizar economias inteiras. As investidas criminosas são um risco sistêmico com poder de interromper cadeias produtivas, comprometer serviços essenciais e desencadear crises reputacionais e financeiras. É nesse cenário que a TIVIT destaca cinco tendências principais em cibersegurança para 2026, com a Inteligência Artificial no centro dos negócios:

Tipos de ataques que devem dominar o cenário: No próximo ano, ataques tradicionais ganham força graças à IA e à automação, ampliando fraudes comportamentais capazes de imitar com precisão vozes, estilos de comunicação e decisões humanas. Ao mesmo tempo, integrações SaaS e automações invisíveis se tornam portas de entrada silenciosas, enquanto o ransomware evolui para uma ocupação contínua, com invasores permanecendo nos sistemas e extorquindo vítimas em ciclos prolongados.

IA defensiva e ofensiva: A IA torna-se indispensável para detectar comportamentos suspeitos, analisar identidades em tempo real e responder automaticamente a incidentes, mas também cria riscos como dependência excessiva da automação, data poisoning e proliferação de ferramentas sem governança. A defesa passa a exigir tanto velocidade de máquina quanto rigor na supervisão e transparência dos modelos.

O desafio real dos ambientes multicloud: Com múltiplos provedores, aplicações SaaS, dispositivos temporários e agentes automatizados, o controle de identidade se fragmenta e expõe lacunas que tornam 2026 especialmente desafiador. As identidades não humanas, como bots, containers efêmeros e agentes de IA, se tornam o maior ponto cego, interagindo e consumindo dados sem monitoramento adequado.

Cultura e humanos na linha de frente: A segurança passa a depender menos de dispositivos e mais de comportamento humano, com estresse, fadiga, uso inadequado de IA e manipulação emocional ampliando riscos internos. Profissionais precisam unir visão técnica e entendimento arquitetural a sensibilidade sobre pessoas e negócios, comunicando riscos na linguagem do board e navegando ambientes híbridos complexos.

Aposta ousada com IA: Agentes autônomos de IA devem ganhar espaço nos SOCs (Centro de Operações de Cibersegurança), atuando com autonomia parcial para corrigir vulnerabilidades simples, bloquear sessões suspeitas e ajustar políticas antes da intervenção humana. É uma resposta inevitável ao volume de sinais e à escassez de especialistas, representando o próximo salto entre automação tradicional e defesa inteligente.

“A segurança cibernética deixa de ser apenas uma operação para proteção de sistemas, passa a ser estratégia de sobrevivência para as empresas em 2026”, conta Tanaka. “O paradigma mudou e o objetivo deixou de ser ‘prever tudo’, mas sim de responder, aprender e se adaptar mais rápido do que o adversário. Hoje, ela representa a proteção da confiança, da continuidade e da qualidade da decisão, pilares estratégicos de qualquer organização moderna”, conclui.

TURISMO

Maranhão fecha 2025 com crescimento no fluxo aéreo

O ano de 2025 marcou a consolidação do turismo no Maranhão. Ao longo dos últimos 12 meses, o estado registrou aumento no número de visitantes, crescimento no fluxo aéreo, alta ocupação hoteleira e fortalecimento dos principais polos turísticos, segundo dados do Observatório do Turismo do Maranhão (Obstur-MA), vinculado à Secretaria de Estado do Turismo (Setur-MA).

Durante todo o ano, o Obstur-MA acompanhou os principais indicadores do setor, produzindo levantamentos que orientaram ações de planejamento, promoção do destino, apoio à gestão pública e ao trade turístico. Os dados revelam um cenário de crescimento contínuo e maior competitividade do Maranhão no mercado turístico.

De acordo com a secretária de Estado do Turismo, Socorro Araújo, os números de 2025 refletem um trabalho baseado em planejamento e uso de informações técnicas. “Encerramos 2025 com resultados consistentes que mostram o fortalecimento do turismo no Maranhão. O uso de dados confiáveis permitiu direcionar investimentos, ampliar a promoção dos destinos e qualificar a oferta turística ao longo do ano”, afirmou.

Fluxo aéreo em alta

O comportamento da demanda aérea foi um dos principais indicadores acompanhados ao longo do ano. De janeiro a novembro, o Maranhão registrou 2.013.951 passageiros transportados, entre embarques e desembarques, crescimento de 13,67% em relação a 2024, conforme dados da

Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), analisados pelo Obstur-MA.

O primeiro semestre, segundo o relatório, foi impulsionado por períodos de alta demanda, como o Carnaval e o São João, enquanto o segundo semestre concentrou os maiores volumes de passageiros, com recordes registrados em meses como junho, julho, setembro e outubro.

Em setembro, o fluxo aéreo cresceu 19,03%, totalizando 197.259 passageiros, com destaque para o aeroporto de Barreirinhas, que apresentou o maior crescimento percentual do país. Em outubro, o Maranhão contabilizou 188.144 passageiros, quase 28 mil a mais que no mesmo mês do ano anterior. O Aeroporto Internacional Marechal Hugo Cunha Machado, em São Luís, concentrou o maior volume do estado, com 1.687.082 passageiros no acumulado de janeiro a novembro, crescimento de 14,41%. Imperatriz manteve desempenho positivo ao longo do ano, enquanto Barreirinhas consolidou sua posição como principal porta de entrada dos Lençóis Maranhenses.

Segundo o coordenador do Observatório do Turismo do Maranhão, Igor Almeida, os dados confirmam a atratividade do estado ao longo de 2025. “O crescimento no número de desembarques ao longo do ano mostra que mais turistas escolheram o Maranhão como destino. Esse movimento impacta diretamente a economia, fortalece os polos turísticos e amplia a circulação de visitantes pelo estado”, destacou.

Outro indicador relevante em 2025 foi a ocupação hoteleira. Em São Luís, a taxa média chegou a 85,62%, com projeção de atingir até 96% no período do Réveillon, encerrando o ano com alta demanda por meios de hospedagem. O levantamento considerou hotéis localizados na Ponta d’Areira, Renascença, São Francisco e Centro Histórico.

De acordo com a secretária Socorro Araújo, os índices refletem a consolidação do turismo ao longo de todo o ano. “A ocupação hoteleira elevada ao longo de 2025 mostra que o Maranhão tem conseguido manter o fluxo de visitantes em diferentes períodos, resultado de ações de promoção, planejamento e qualificação da oferta turística”, afirmou. Nos polos do interior, os dados também indicaram crescimento. O Polo Lençóis e Delta registrou altas taxas durante a alta temporada, enquanto a Chapada das Mesas apresentou crescimento gradual, acompanhando o aumento do fluxo de visitantes e a diversificação da oferta.

As ações do Obstur-MA encerram o ano com indicadores que servem de base para o planejamento do próximo ciclo. Segundo Igor Almeida, o trabalho desenvolvido ao longo do ano fortalece as perspectivas para 2026.

“Os dados consolidados de 2025 permitem projetar ações para 2026 com mais precisão. A expectativa é de continuidade do crescimento, ampliação da conectividade aérea, investimentos em infraestrutura turística e fortalecimento do uso de dados como ferramenta de gestão”, concluiu.